



Você sabia?

Outubro Rosa é um movimento celebrado mundo afora com o objetivo de compartilhar informações e conscientizar a população sobre o câncer de mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.



No início da década de 1990, a Fundação Susan G. Komen for the Cure criou o movimento lançando o laço cor-de-rosa como símbolo da prevenção ao câncer de mama.



Fonte: IARC

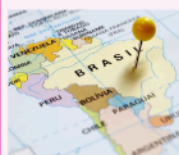
Se descoberto em fase inicial, as chances de cura são altas.



Para o Estado de São Paulo, a cada 4 mulheres diagnosticadas com câncer de mama, 3 sobrevivem.

Incidência de 41,9/100 mil mulheres

Câncer que mais mata entre as mulheres



Fonte: INCA



As taxas ajustadas de incidência (2023) e de mortalidade (2021) para o Estado de São Paulo são, respectivamente, de 56,4 e 12,7/100 mil mulheres.

Conheça os principais fatores de risco e sinais e sintomas do câncer de mama!



Nódulo palpável na mama



Nódulo palpável na axila e/ou pescoço



Saída de secreção pelo mamilo



Mamilo com aspecto retraído

Recomendação!

Realização da mamografia (a cada dois anos) para mulheres de 50 a 69 anos.

Uma pequena proporção dos casos (10%) está relacionada a fatores do grupo 3.



1 Ambientais e Comportamentais

Obesidade e sobrepeso, não fazer exercícios físicos, consumir bebida alcoólica e se expor à radiação ionizante frequentemente.

2 Hormonais e História Reprodutiva

Menarca antes dos 12, não ter tido filhos, primeira gravidez após os 30 anos, uso de contraceptivos orais por tempo prolongado e reposição hormonal pós-menopausa.

3 Hereditários e Genéticos

História familiar de câncer de mama e de ovário, e alterações genéticas (genes BRCA1 e BRCA2).



Esforços para prevenção devem ser considerados ao longo da vida da mulher.

Informação salva! Compartilhe!

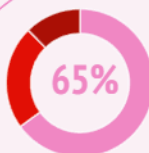


As estratégias atuais para reduzir o risco de câncer de mama envolvem controlar os fatores de risco do grupo 1. Amamentação e uma dieta saudável também são considerados fatores protetores.

Registro Hospitalar de Câncer do Estado de São Paulo - RHC/SP

Análise feita para **138.835** casos analíticos de câncer de mama em mulheres diagnosticadas entre 2000 e 2019.

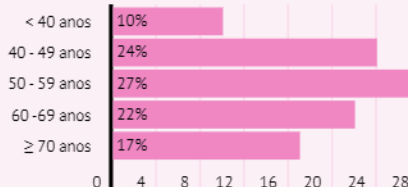
Os dados de 2020, 2021, 2022 e 2023 estão em processo de consolidação.



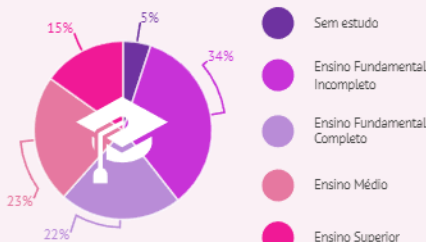
Do total de mulheres diagnosticadas ao longo desses 20 anos, **90.245 (65%)** estavam **vivas** ao final de 2019.



Distribuição (%) dos casos de câncer de mama de acordo com a **faixa etária**.



Distribuição (%) dos casos de câncer de mama de acordo com a **escolaridade**.



Os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) são fontes de dados importantes para monitorar e melhorar a qualidade da assistência oncológica.

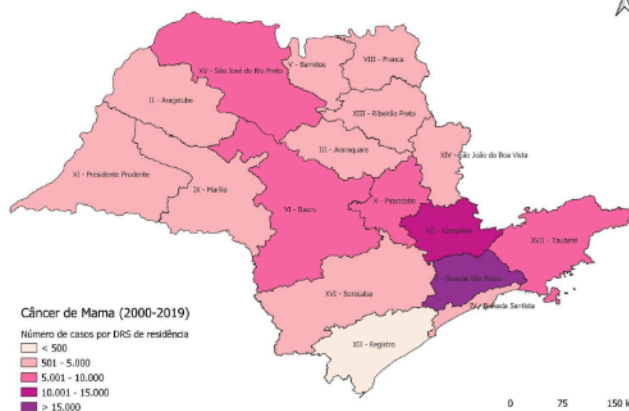
No Brasil, os hospitais especializados no atendimento em oncologia têm a obrigatoriedade de manter em funcionamento um RHC para o registro sistemático e contínuo de casos de câncer atendidos.



61% das mulheres diagnosticadas com câncer de mama apresentam **8 anos ou menos** de estudos.

*Foram excluídos 38.916 casos sem informação de escolaridade (28%).

No RHC-SP, **47,8%** dos casos de câncer de mama (**62.893**) pertencem ao Departamento Regional de Saúde I (Grande São Paulo).



O total de casos analisados reflete os dados de **79 RHCs** localizados em hospitais especializados no atendimento em oncologia distribuídos em mais de 40 municípios do estado.

O estado de São Paulo divide-se em 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS), que são responsáveis por coordenar as atividades da Secretaria de Estado da Saúde no âmbito regional e promover a articulação entre municípios e organismos da sociedade civil. Entre suas atividades, participam do planejamento municipal dos sistemas de saúde e, ainda, selecionam, monitoram e divulgam indicadores de saúde, de produtividade e de qualidade para serviços de saúde.

No estado de São Paulo, a FOSP é responsável pela coordenação, consolidação e divulgação dos casos registrados por RHCs localizados em Cacon, Unacon e Hospitais Gerais habilitados para a realização de cirurgias oncológicas.

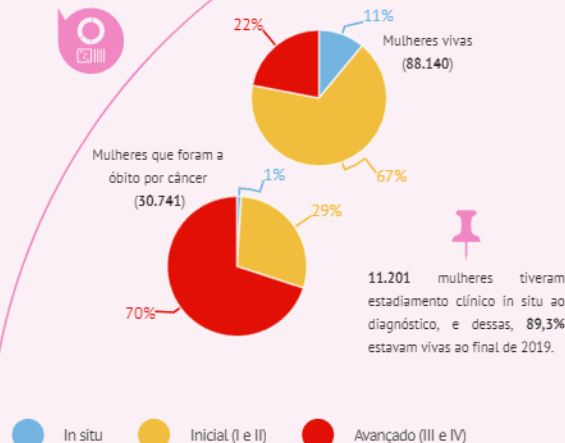
Mês da conscientização do câncer de mama.

Registro Hospitalar de Câncer do Estado de São Paulo - RHC/SP

Análise dos casos de câncer de mama de acordo com **estadiamento clínico**.



Distribuição (%) dos casos por estadiamento clínico ao diagnóstico, de acordo com status (vivo/óbito) ao final de 2019.

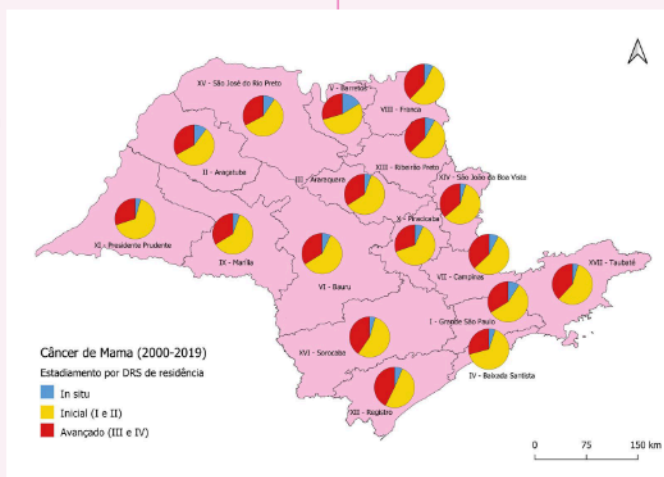
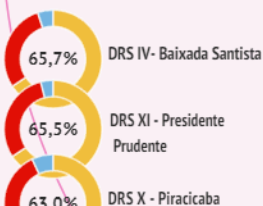
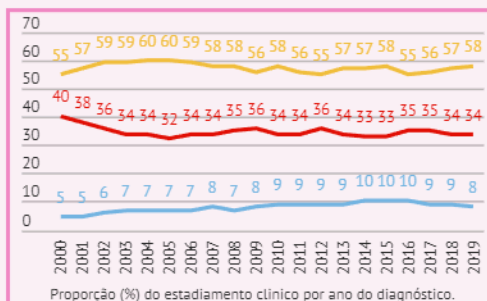


*Proporção calculada para valores válidos.

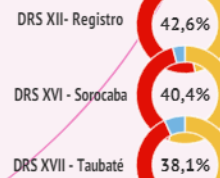
Faixa etária	In situ	I	II	III	IV
< 40	5,4%	13,3%	37,0%	32,9%	11,4%
40-49	9,6%	19,4%	36,2%	26,7%	8,1%
50-59	9,3%	23,1%	34,8%	24,0%	8,8%
60-69	8,6%	26,2%	34,6%	21,6%	9,0%
≥ 70	6,2%	23,2%	35,4%	24,5%	10,9%



Mulheres jovens, com menos de 40 anos, apresentam maior percentual de estadiamento avançado (III e IV) ao diagnóstico.



Para o estadiamento avançado (III e IV), os DRS XII, XVI e XVII apresentam as maiores proporções.



De acordo com os DRS do estado de São Paulo, aqueles que mostram maiores proporções de estadiamento clínico inicial (I e II) são os DRS IV, XI e X.

Este é um boletim com finalidade epidemiológica elaborado a partir de uma série histórica de 20 anos. Se gostou, divulgue, **compartilhe!**



Mês da conscientização do câncer de mama.